



DIABETES MELLITUS EM CÃO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

SOPHIA MAIA FERREIRA; ANTÔNIO CARLOS CAMBRAIA PONTES NETO; JÚLIA ENDERLI DO NASCIMENTO; RODRIGO TAPAJOS OLIVEIRA

Introdução: A diabetes mellitus é uma endocrinopatia comum em cães, caracterizada pela hiperglicemia crônica devido à deficiência de insulina ou à resistência à insulina. Esta condição pode levar a complicações graves se não for tratada adequadamente. A prevalência da diabetes em cães tem aumentado nos últimos anos, refletindo tendências observadas em humanos. **Objetivos:** O objetivo desta revisão é compilar e analisar estudos recentes sobre a diabetes mellitus em cães, focando na etiologia, diagnóstico, tratamento e complicações associadas. A revisão visa fornecer uma visão abrangente das abordagens atuais e futuras para o manejo da doença. **Metodologia:** A revisão foi realizada a partir da análise de literatura científica existente sobre o tema, incluindo artigos, teses e outras publicações relevantes. A seleção incluiu estudos clínicos, revisões de literatura e artigos de pesquisa básica. **Resultados:** Os estudos revisados indicam que a diabetes mellitus em cães é frequentemente associada à obesidade e predisposição genética. Raças como Schnauzer Miniatura, Poodle e Beagle apresentam maior predisposição. O diagnóstico é baseado em sinais clínicos como poliúria, polidipsia, polifagia e perda de peso, além de exames laboratoriais que confirmam a hiperglicemia e a glicosúria. O tratamento principal envolve a administração de insulina e a modificação da dieta. A insulina NPH é a mais utilizada, mas novas formulações estão sendo estudadas. A dieta deve ser rica em fibras e pobre em carboidratos simples para ajudar no controle glicêmico. Complicações comuns incluem catarata, cetoacidose diabética e infecções recorrentes. Estudos recentes também destacam a importância do monitoramento contínuo da glicose e do uso de dispositivos de monitoramento remoto. **Conclusão:** A diabetes mellitus em cães é uma condição manejável com diagnóstico precoce e tratamento adequado. A insulinoterapia e a gestão dietética são fundamentais para controlar a doença e prevenir complicações. Estudos futuros devem focar em novas terapias, como a insulina de ação prolongada e medicamentos orais, além de estratégias de prevenção através do manejo de peso e dieta. A educação dos tutores sobre a importância do monitoramento regular e da adesão ao tratamento é crucial para o sucesso no manejo da diabetes em cães.

Palavras-chave: **INSULINA; HIPERGLICEMIA; CARBOIDRATOS; INSULINOTERAPIA; OBESIDADE**